

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Quarta-feira, 15 de Julho de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 119

Camara dos deputados

SESSÃO DE 7 DE JULHO

(Conclusão)

O SR. SAMPAIO FERRAZ:—Tal é o desprezo que o director da politica do gabinete tem tido pelos interesses financeiros do paiz, que a pasta da fazenda, repete, na crise agudissima, na phase calamitosa porque passamos esteve em uma interinidade de mais de um mez!

O SR. ZAMA:—Isso não é desprezo; é dificuldade de achar quem queira servir em uma situação como esta.

O ORADOR:—O sr. Araripe, como ministro da fazenda, commetteu taes dislates, tantos despropósitos, que o resultado foi este:

Uma somma enorme de titulos, uma quantidade prodigiosa de companhias e empresas, muitas das quaes futuras, estão hoje reduzidas ou a liquidar, dando grandes prejuizos, ou a desaparecer por meios mais terriveis para os interesses dos accionistas. O primeiro acto do sr. Araripe mostrou logo a sua incapacidade, foi o celebre decreto de 14 de Fevereiro, elevando a roleta á altura de um principio, mandando receber 3 % de cada transacção sobre cada titulo. Tão disparatado era este decreto que os correctores da praça, muitos dos quaes vivem exclusivamente dessa profissão, deliberaram, e o mantiveram por muitos dias, não fazer negocio algum. A Bolsa esteve fechada.

Houve uma verdadeira grêve de correctores.

O assumpto do requerimento do orador prende-se justamente com o procedimento do sr. Araripe em relação ao decreto de 4 de Outubro, mandando cobrar os direitos de importação em ouro.

S. ex. de si para si, sem consultar ninguém, sem ouvir os profissionais, ouvindo tão somente o compadre, mas o compadre não adiantava nada, ora mandava cobrar os direitos de importação por taxas determinadas de cambio, ora reduzia o Banco da Republica ao papel de descontar o ouro para pagamento dos direitos aduaneiros, e, por ultimo, revogava illegalmente o mesmo decreto, mandando cobrar em moeda-papel, feito o calculo do pagamento sobre a taxa cambial.

Depois de muitos erros e deploraveis vacillações, do sr. Araripe foi ultimamente o sr. Americo Braziliense convidado para ministro da fazenda e, como se um jornal, fez-se um verdadeiro CAN-CAN sobre este assumpto, numa verdadeira comedia pouco digna do sr. Americo, que é governador de um estado importantissimo, pouco digno do seu criterio, pouco digno de um juizo commum e de um bom senso vulgar, já que é forçoso dizelo assim.

Corriam mil noticias; diversos boatos se espalharam; dizia-se: o sr. Americo Braziliense não aceita, o sr. Americo Braziliense aceita.

Passa-se largo tempo, o estado da praça cada vez peor, o cambio a baixar, e o sr. Americo Braziliense vem para dizer que não fica na pasta da fazenda!!

E a situação financeira e os bancos, continuam inteiramente na incerteza; continuam a esperar, continuam a soffrer!!

Continúa a interinidade na pasta da fazenda, o sr. Araripe apesar da sua incompetencia provada permanece tranquillamente em um posto melindroso!!

Após tantos clamores, tão legitimos e justos, o que fez o sr. presidente da Republica? Nada, absolutamente!

Acaba o paiz de assistir a uma nova comedia, a essa contradação de pastas, passando os ministros de umas para as outras, e o sr. Lucena, que era o ministro de todas as pastas, o sr. Lucena que era o director politico do governo, o sr. Lucena que é o orientador espirital de todo o ministerio, é aquelle que tem a coragem inaudita de ficar na pasta da fazenda.

De modo que essa reorganização ministerial não mudou de forma alguma o scenario financeiro; sendo para notar que não mudou absolutamente a situação da praça e, ao contrario, a tem aggravado.

A camara sabe que a mais poderosa empreza de viação ferrea do paiz levantou um emprestimo externo de 22 1/2 milhões esterlinos.

Dizia-se que a directoria dessa companhia muitas vezes se acercou do sr. Araripe e do sr. Lucena, pedindo a sua intervenção, a sua colaboração, pedindo enfim qualquer expediente, qualquer pensamento ou medida que a auxiliasse a fazer uma operação tão importante e tão brilhante para nosso credito externo.

Os srs. Lucena e Araripe negaram-se a prestar toda e qualquer intervenção; o resultado foi que os 22 milhões esterlinos foram completados por 2 milhões e meio que a companhia teve de obter aqui; porque fazia-se questão na Europa da concorrência de nossa praça naquella somma.

A situação da nossa praça é tão má, que o estabelecimento de credito mais importante, o Banco da Republica, está com seus titulos abaixo do par. (Apoiados.)

As acções do banco da Republica, que são de 200\$, estão sendo vendidas, como se pôde ver das cotações de hontem, a 176\$, isto é, 24% de diferença (apoiados); notando-se que esse Banco, em virtude de seu decreto inconstitucional, é um verdadeiro Banco do Estado

(apoiados); porquanto existe para as suas notas curso forçado real; ellas constituem verdadeira emissão com esse caracter, desde que só serão conversiveis depois de 12 mezes de cambio ao par, o que é uma chicana, o que é impossivel, o que é irrisorio! (Muitos apoiados.)

E se assim é, diz o orador, este papel representa uma verdadeira emissão do Estado, porque o cambio certamente não chegará a 27, sobretudo não se manterá nessa cotação durante 12 mezes.

Portanto, é moeda inconvertivel, portanto, tem verdadeiro curso forçado.

E é quando a nossa situação financeira está assim, quando se demonstra a incapacidade do sr. Lucena para a gestão financeira do paiz...

O SR. JOSÉ AVELINO:— Não apoiado.

O ORADOR:—O nobre deputado pelo Ceará honra-o com um não apoiado; mas o orador pergunta-lhe: o ascendente do sr. Lucena sobre o seu collega não é tal que, cogitando de quaesquer medidas financeiras, não as tivesse immediatamente transmittido ao sr. Araripe?

Este ascendente era exercido sobre todas as pastas. (Apoiados e apartes.)

O sr. Lucena era o ministro da agricultura, da instrução publica, o da fazenda. O distincto collega não tem razão para dar ao orador o seu não apoiado. Se o sr. Lucena tivesse medidas e planos financeiros, teria immediatamente inspirado ao sr. Araripe, homem quasi invalidado, acostumado aos autos e tribunales, inteiramente alheio a assumptos financeiros. (Trocam-se numerosos apartes.)

O sr. Lucena leva o seu desprezo a tal ponto, que nem sequer se entende com os directores de bancos e é notorio que algumas pessoas da capital federal têm anunciado que o sr. Mayrink sente-se constrangido com o sr. Lucena, porque nem sequer pôde de commum accordo manifestar qualquer pensamento ou plano novo acerca desta situação deploravel.

O sr. Lucena pretenderá, porventura, reorganizar o banco da Republica, preso á nação por liames tão poderosos?

Talvez o sr. Lucena e outros que rodeiam o general Deodoro supponham que as pastas são cobiçadas, que ha gente despeitada na opposição e que interesses mesquinhos guia os discursos proferidos na camara, quando é notorio, que ninguém aceita com s. ex. pasta alguma, e têm sido convidados numerosos cidadãos e todos as rejeitam.

O SR. ZAMA:— Até já se offerece uma gratificação.

O ORADOR:— Está tão ridi-

culada a pasta da fazenda que, como diz o nobre deputado pela Bahia até já se dá uma gratificação a quem a aceitar. (Hilaridade).

O seu requerimento tem a sua razão principal e seu fundamento mais importante nas proprias paginas do relatorio do sr. Araripe, que hontem foi analysado pelo sr. Oiticica.

S. ex. é o primeiro a confessar que com a diferença de cambio, pela cobrança de direitos aduaneiros em ouro, o Estado pôde lucrar 35,000,000\$000, quando os encargos que o paiz tem de pagar em ouro, tanto externos como internos, elevam-se tão somente a 13,500 contos de réis.

O SR. CARVALHAL:—E' verdade, eu verifiquei isso mesmo.

O ORADOR:—Este systema de imposto indirecto redundo na elevação do preço dos generos e traduz-se em um onus enorme para a população, em sacrificio evidente para as classes pobres, para os operarios, sobretudo, cujos interesses a camara deve defender com energia e denodo.

O requerimento do orador constitue assumpto importante e neste momento se constitue echo dos gritos e do alarma que correm por todas as praças commerciaes da União e sobre tudo a desta capital que é a principal.

Os particulares estão soffrendo verdadeiros horrores, porque os bancos se vêem obrigados a restringir as suas operações e o juro que se paga hoje é enorme.

O SR. OITICICA:— Porque não ha confiança alguma na moeda fiduciaria.

O ORADOR:—O governo com a sua administração financeira tem dado lugar a que se tenha augmentado exaggeradamente a taxa dos juros, de maneira que os bancos vêem-se obrigados por uma precaução extraordinaria a dificultar transacções e até a cobrar commissões que nunca existiram em operações de credito.

As directorias dos bancos vêem-se obrigadas a restringirem todos os negocios e os canaes da circulação economica acham se obstruidos por enorme massa de papel.

Porque razão os homens competentes não lembram ao governo um expediente qualquer, ordinario ou extraordinario?

A circulação da moeda está embaraçada e os depositos dos bancos não é que constituirão a salvação publica e particular.

O que é preciso é acabar com a inconvertibilidade. A camara sabe que o curso forçado é a maior das calamidades que pôde pesar sobre um paiz qualquer.

Termina enviando á mesa o seu requerimento.

Vem á mesa, é lido e apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que, por intermedio da mesa, se obtenha do ministro da fazenda copias dos avisos, circulares e mais documentos relativos ao decreto de 4 de Outubro de 1890, que restabeleceu o pagamento dos direitos aduaneiros em ouro. Rio, 6 de Julho de 1891.—S.R.—SAMPAIO FERRAZ.»

MONUMENTO HISTORICO

Reuniram-se novamente no domingo ultimo, em casa do cidadão dr. Lopes Rodrigues, os membros das diversas commissões organisadas na primeira sessão, realisada a 5 do corrente mez, e depois de serem apresentadas algumas indicações, com o fim de ser cumprido o programma já adoptado, ficou resolvido:

1º Agradecer as exmas. senhoras e aos cidadãos nomeados para as commissões creadas, a maneira pela qual aceitarão os encargos que lhes foram commettidos; á imprensa desta capital o generoso concurso que nos tem prestado e bem assim ao cidadão Francisco de Assis Costa o offerecimento que nos fez dos seus serviços no seu gabinete typographico.

2º Dirigir a commissão de prendas um appello publico pela imprensa ás exmas. senhoras deste Estado, pedindo lhes em nome do seu patriotismo o valioso auxilio de todas para maior brilhantismo e resultado da grande Kermesse projectada, devendo qualquer prenda que for destinada a esse fim ser dirigida ao dr. Mariano Damazio.

3º Fazer exposição em uma vitrine, que será com antecedencia annunciada, das prendas que forem enviadas para a Kermesse, sob o nome da pessoa que tiver feito a offerta.

4º Augmentar a commissão de prendas por ser isto necessario, sendo em virtude desta deliberação nomeadas para completar a dita commissão as exmas. sras. d. Julia Idalina Carneiro, d. Rosa Nicolich Melchades do Souza, d. Laura Damasceno Vidal.

5º Nomear se uma commissão para tratar de preparar o lugar onde tiver de ser realisada a Kermesse, sendo nomeados os cidadãos Candido Melchades de Souza, José Theodoro da Costa, Alleres Olympio Saturnino Alves, José Arthur Bouteux, dr. Romualdo de Carvalho Barros, dr. Pedro dos Reis Godinho, dr. José Henriques de Paiva.

6º Solicitar do Intendencia Municipal a necessaria licença para ser realisada a Kermesse no jardim Oliveira Bella, por ser este o lugar reconhecido como o mais apropriado para tal fim.

Em nosso correspondente em Paris, para annuncios e recitamentos, o sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

ASSASSINATO

Da cidade de Lages, escreve-nos o nosso correspondente:
Lages, 5 de Julho de 1891

Acabamos de saber, por carta vinda de Coritybanos, que foi alli barbaramente assassinado, na tarde de 29 de Junho proximo findo, o cidadão Estacio Borges da Silva Mattos, advogado e promotor publico d'aquella comarca.

Ignoramos o movel do crime.

(Correspondente)

Catharros

Usando o Xarope Peitoral de ANGIO, GUACO E ALCATRÃO DE NORUEGA, desaparecem os catharros os mais antigos. Pharmacia Popular.

ENTRE NÓS

Está nesta capital o sr. dr. Saboia, chefe da commissão de melhoramentos dos portos no districto que comprehende este Estado, e que vem aqui examinar os respectivos trabalhos.

—Do Rio, chegou o sr. dr. Manoel Clemente do Rego Barros.

—Chegarão da Laguna, no MATHILDE, os srs. drs. Urbano da Motta e Silveira da Motta.

A commissão encarregada de obter donativos para o monumento ao 2 de Julho, na Bahia, já angariou aqui 392\$.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

POLICIA

Foi creada uma estação policial na Praia de Fóra, 2º districto desta capital, onde permanecerão 4 s. l. d. e 1 c. b.

No jardim Oliveira Bella, va ser reedada uma *terrace* em beneficio do projectado monumento na capital da Bahia, commemorativo ao 2 de Julho.

Regressou da Laguna o sr. Gustavo Pereira, negociante nesta praça.

E' INCONTESTAVEL!

A grande rapidez com que o Xarope de Angico, Guaco e Alecrão de Noruega opera nas bronchites, constipações, tosses, etc.

DEPUTADO

O sr. deputado Lauro Muller, governador deste Estado, vai resignar o cargo de deputado á Assembléa Nacional.

RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Pelo cidadão Affonso L. Gama de Camargo foram remetidos, com destino ao museu deste estabelecimento: 1 collar de indios da tribu dos coroados, feito de imbé; 1 craneo de veado; 2 soccas interessantes de milho, uma mão de pilão indigena, sementes de chá, e 94 especimens de pedras e outros mineraes.

Dizem os jornaes do Rio: «E' muito possivel senão provavel, que o sr. ministro da fazenda facilite ao Banco da Republica os meios de alargar a sua emissão sobre lastro de ouro, de conformidade com o decreto que approvou os seus estatutos.»

Callos! Callos!

Quem tiver callos, deve usar a COLLODINA, preparado da Pharmacia de Nicolich & C.

LAGES

Foram contractados pela intendencia municipal, os certos das estradas no Passo Fundo, Ponte Grande assim como a construcção de uma ponte de pedra no riacho que passa atravez da rua Quintino Bocayuva.

—No dia 28 do passado, casaram-se o sr. Roberto G. S. Cogoy com a sra. d. Felicidade Gaspar Sobrinha, e a 2 do corrente o sr. João Dotel de Andrade com a sra. d. Thereza V. de Camargo.

COQUELUCHE!

O Xarope de Angico, Guaco e Alecrão de Noruega é de effeito maravilhoso nas coqueluches. Pharmacia Popular.

Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 14 de Julho

Cambio bancario sobre Londres: 16 7/8

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Feitas no escriptorio tecnico do decimo districto telegraphico:

DIA 14 DE JULHO

Maximo 19,4. Minimo 11,0. Chuva 0,008,3.

CURIOSIDADES

No DIARIO DO COMMERCIO, do Rio, encontramos as linhas seguintes, que talvez possam ser OPPORTUNAMENTE aproveitadas:

«Na sessão de 6 de Junho de 1835 o deputado pelo Maranhão, Estevão Raphael de Carvalho propoz a desmembração da Igreja Brasileira da Catholica, Apostolica, Romana, e que o sacerdocio ficasse incluído no governo geral, assumindo o ministro da guerra as funções de Summo Pontifice.»

No dia 2 de Julho de 1836 o mesmo deputado pediu a palavra pelo ordem, e invocou toda a attenção dos seus collegas, pois ia apresentar um requerimento tratando de objecto muito importante.

No meio de profundo silencio requereu o seguinte:

«Art. 1º. Todo o individuo que se intitular patriota, ou se provar que o seja, pelas suas palavras, escriptas, acções e pensamentos:

Penas de 4 a 12 annos de prisão com trabalho.

Nesta classe entram os paes da patria, martyres da liberdade, defensores das liberdades publicas, etc., etc,

Art. 2º. Todo aquelle, que se intitular philantropo, ou se provar que o seja, pelas suas palavras, acções, escriptos e pensamentos:

Penas de 6 a 12 mezes de enfermaria privada.

Nesta classe entram os defensores da humanidade opprimida, os pescadores d'almas perdidas, etc., etc.

Paço da Camara dos deputados, 2 de Julho de 1836.

—RAPHAEL DE CARVALHO.
Produziu hilaridade geral, e unanimemente foi julgado não digno de discussão.

Refero o Visconde de Beaurépaire de Rohan, que dias depois indo visitar aquelle deputado lhe dissera: «Já vi o seu projecto; ao que Estevão respondera immediatamente: «Já estava aborrecido de tanto patriota, por isso fiz aquillo.»

Acrescentou o sr. Rohan «O que é certo é, que ninguem mais quiz ser patriota, e n'aquelle tempo havia uma chusma d'elles, e ninguem se entendia.»

E' espantoso!

E' espantoso o resultado obtido pela COLLODINA, o remedio contra CALLOS! Pharmacia popular.

CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

SECÇÃO LIVRE

AO MEU RESPEITAVEL AMIGO

o cidadão capitão de mar e guerra, Antonio Ximenes de Araujo Pitada

Ante vós, respeitavel ancião,
Ante a vossa versada intelligencia,
Me prostro em adoração...
E's um genio!... E's o saber!...
Uma aureola de luz vejo cingir-te
O craneo, em profusão!..

E'a luz da sciencia! Luz que esparges,
Em suaves effluvios de teu craneo,
Em intensidade!...
Fazendo-a reflectir nos que esperam,
Sofregos, o saber do teu ensino:
A mocidade!!

Guerreiro! trocaste a espada pelo livro!
Essa espada que cingiste com denodo,
Ante o inimigo!
Marinheiro, despresastes as tuas glorias
Sómente p'ra ensinar a mocidade,
De quem és o abrigo!

Bendigo-te, sublime mestre,
Amparo, Deus de bondade
D'esta tenra mocidade,
Orphãos da sciencia e saber!
Em tua missão sublime,
Victor Hugo não te impede,
Mirabeau não te precede,
Dê tua sciencia a beber!..

Que essa tenra juventude,
No futuro agradeça;
Já saciada e embebida,
Das sciencias na realza;
Cobrir-te-ha de mil bençãos,
E dirá: Tu és fadado,
Um genio privilegiado,
Pela mão da natureza!..

ARTHUR A. P. DE MELLO

A ponte das Pissarras e a «Republica» de hoje

O nosso distincto amigo, cidadão Raymundo Faria, remetteu-nos o artigo abaixo, que como sempre, publicamos com prazer:

Pela folha de maior formosura e ainda de maior ventura, fica-se sabendo que o unico lanchão que existe no Ratonos, de propriedade do cidadão José da Rosa Luz, passou por sobre a ponte. E quem passou a pont'a pe?

Aé que se descobriu a navegiação por cima de pontes! Esta nossa intendencia é uma maravilha, e a Republica um grande artista!

Quanto ao senid r Raulino Hon, chefe e amigo da tal republiça, vou dizer em que consistio o seu republicanismo

Para ir ao Club Republicano, no dominio da monarchia, era preciso ir buscal-o á força; tinha medo de ter a *Evoluçao*, órgão do partido, sobre a mesa de sua botica e tomava purgantes nos dias em que era preciso ter coragem para comparecer ás festas effectuadas pelo mesmo Club.

Assim fê-lo nos dias 1º de Janeiro e 14 de Julho de 89, e

no em que aqui se festejou a chegada do ex-imperador ao Brazil, e era este o seu procedimento, dando-se sempre como doente, nas excursões de propaganda que se fez n'este município.

Vê-se, pois, que os seus servicos foram nulos, e aproveitou-se, depois do dia 15 de Novembro, para pedir, *com toda a sem cerimonia, um legoa de terras de matacara*, de que se lhe obrigou a desistir; fez sómente —questão das pellegas, e por isso fugio dos seus companheiros, faltando com outros, poucas horas depois, ao compromisso de sua palavra; faz hoje muito bom negocio com fornecimentos publicos, de medicamentos, sem concurrencia, e... quem sabe o que mais!

Enfim, foi um *andor* muito pesado.

Agora com a Republica; Quanto ao conceito que esse organ, a soldo do governo, faz a respeito das minhas crenças republicanas, direi: Quem é o *escrevente* da noticia que estou respondendo?

Tire a mascara, por quanto preciso conhecê-lo, para saber se é digno da resposta de um cidadão que não teme o juizo de seus conterraneos.

RAYMUNDO FARIA.

Desterro, 10 de Julho de 1891.

(Tribuna Popular, de 11 da corrente)

Idade de Bananal

Attesto e juro, sob a fé do meu grão, que tenho empregado em minha clinica, sempre com muito bom resultado nas molestias dos órgãos respiratorios, o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares. O Peitoral de Cambará tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, e é bem tolerado pelas crianças, em cujas molestias é de grande efficacia.

Dr. J. J. Pereira de Souza.

(A firma está reconhecida)

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctinto

FOLHETIM 21

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

VI

—Para que todos aquelles homens?

—E' preciso saber.

—Como?

—Seguindo-os. Suspeite de alguma perfidia.

—Tem razão. Deixe-me esse cuidado.

—Não o deixo.

—Poderiam surprender-nos.

—Que me importa!

Dê-me a sua mão.

Os homens desceram um caminho quasi a pique, e sahiram agora por outro que levava ao convento. A condessa e João Laurent caminhavam atráz d'elles. Chegando em frente do claustro, os homens pararam e cercaram o conde Poloscai — pois era elle — esperando que o conde tomasse a palavra.

Poloscai fallou alguns instantes em voz baixa com os companheiros. Dirigiram-se para a porta da capella, na qual o conde bateu. A porta abriu-se e elles entraram.

—Não vamos esperar aqui! disse João Laurent.

—Espere, respondem Helena.

Um dos lados da capella dava para a estrada de Rika; sobre um contraforte ligeiramente inclinado elevava-se basta vegetação. Agarrando-se a gente a ella, era facil subir e chegar a um florão

cujos vidros tinham sido quebrados alguns dias antes. D'ahi veriam tudo quanto se passasse e se dissesse no interior da capella.

Helena deu o exemplo e escalou o contraforte com a agilidade de uma cabra. João Laurent imitou-a. Quando alcançaram o florão, agacharam-se e olharam.

A condessa tinha dito a verdade; nada perderiam da scena.

A capella, que ainda hoje se pôde ver, comporta apenas umas 150 pessoas. E' de uma simplicidade primitiva. A sua riqueza consiste em tres tumulos, que encerram os tres homens mais illustres que a Tsernagora tem possuido n'este seculo. De cada lado da entrada vêem-se effectivamente os tumulos do principe d'Anila e de Mirh-Petrovetj, seu irmão, pai do principe Nicolau. Um outro tumulo, ou antes uma carueira, devotamente aberta por occasião das grandes festas, encer-

ra o corpo bem conservado do oladika Pedro I, venerado ha trinta e cinco annos como um santo pelos montenegrinos. A capella estava ás escuras. a pallida claridade da lua espalhava no seu recinto como que uma poeira luminosa que permittia distinguir vagamente o conde, em cuja frente os outros se conservavam de pé.

—Tenho medo! murmurou Helena. Será possivel que haja traidores entre os meus compatriotas?

João Laurent ia responder. A condessa poz-lhe a mão na bocca. Debruçava-se agora com avidéz.

O conde tomara a palavra.

—Meus senhores, o momento é grave. Batem-se a poucos passos d'aqui, a poucas leguas d'aqui, bosnios, servios, herzegovinos, o Mont-negro sublevado, lutam contra hordas de bachi-bouzoaks

de tcherkessos e de kurdos. Defendem a sua patria, e fazem bem; mas, defendendo-a, compromettem o seu Deus, no que fazem mal.

O conde calou-se um instante para reflectir; depois, levantando a voz:

—A igreja grega ataca o Islam. Se triumphar, que acontecerá? O rito grego substituirá o Corão? Não; o rito grego substituirá o christianismo latino. Quereis sacrificar as vossas crenças, a vossa religião, á posse de algumas tiras de territorio ou á gloriola de duas ou tres victorias, cujo echo será sonoro, mas cujo resultado pouco solido? Quereis ver o catholicismo sob o dominio do rito grego?

—Não! exclamaram os outros.

—Pois bem; ha um meio para que isso não aconteça. E' esse meio que vos venho indicar.

pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de An-fico, Tolú e Guaco* (Peitoral Catharinense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado o colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego *Joaquim Eloy de Medeiros*.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado atesto que uma minha filha por nome *Basilice*, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrível tosse, com todos os symptomas de *Coqueluche*, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão *Manoel José Lamim*.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffradora.

Cidade de Pelotas

Atesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. *José Alvares de Souza Soares*, goza de propriedades emolientes e facilita a despectoração, e o considero como um excellent meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.

Barão de Itapocahy.

(A firma está reconhecida.)

DECLARAÇÕES

S. M. P.

Lyra Artistica Catharinense

De ordem do cidadão Director, faço presente aos Srs. socios que segunda-feira, 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, haverá sessão para eleição da nova Directoria.

Outrosim, convido tambem para comparecerem domingo 26 ás 11 1/2 horas do dia, para assistirem a posse da Directoria eleita.

Secretaria da S. M. P. *Lyra Artistica Catharinense*, 14 de Julho de 1891. O secretario, *Alfredo Coelho*.

PEDIDO

Deixando muitos dos nossos devedores de pagar suas contas até o fim do mez de Junho passado, como lhes pedimos, vimos hoje novamente pedir a todos aquelles, que não sabemos por que motivo deixaram de mandar nos pagar seus debitos até aquella data, nos mandem satisfazer os até o dia 25 do corrente mez.

Esperamos que o nosso pedido impere no espirito dos que nos devem, para não termos de nos queixar.

Desterro, 6 de Julho de 1891. *Antunes & Alves*, em liquidação.

LIGA OPERARIA

Por deliberação do Sr. presidente, convido a todos os Srs. socios que estão em atraso, a virem pagar as suas mensalidades até o fim do corrente mez, segundo trimestre.

Os que deverem alguns dos mezes do trimestre passado e o trimestre corrente, perderão o direito de socio, conforme preceitua os nossos estatutos. Outrosim previno que para facilitar a cobrança, os Srs. socios deverão d'ora em diante dirigirem-se á secretaria, que é provisoriamente na Empresa do thesoureiro *Sant'Anna*, das 4 ás 6 da tarde, nos dias uteis e das 8 ás 10 da manhã aos domingos, para o pagamento das suas mensalidades.

Desterro, 8 de Junho de 1890.—O secretario, *Becker*

CARTORIO

O primeiro tabellião de notas e official do registro geral de hypothecas

FERNANDO GOMES CALDEIRA DE ANDRADE

tem seu cartorio

A' RUA DA REPUBLICA N. 9 C

ANNUNCIOS

Criada

Precisa-se de uma criada, para serviço domestico—preferindo-se branca. Informações no escriptorio, desta folha.

Jornaes velhos

Vendem-se nesta typographia

MERINÓS

traçados enfiados, de côres tecido casimira, apropriado á presente estação queima-se a 1\$200 rs.

o metro na

LOJA DO REGIS

20 Rua José Veiga 20

Apolices

GERAES E DO ESTADO

Virgilio José Villella compra, pagando bem.

POBRESA DE SANGUE
FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS
VINHO DE BELLINI
(Quina e Columbo)
Este VINEO fortificante, tónico, febrifugo, antinevrosico, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos. Exigir o rotulo e sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD. Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

TOSSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de **ANGICO COMPOSTO**, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effcaz para todas as enfermidades do peito agudas ou chronicas, como sejam bronchites, catharros, defluxos, tossses: rebeldes, asthma, etc.

Este excellent medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia *Pragantina de Mendes Bragança & Cia* e acha-se á venda n'esta cidade—**HBARMACIA POPULAR**.



ATENÇÃO!

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima o

CHAPÉOS... NA PONTA

Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos da

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes.

SENHORAS E MENINAS

tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos moes dernissimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

em sortimento de chapéos para meninas. Foi escolhido a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da **CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS** (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, a fim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes! Brindes!

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vendea

Casa Especial de Chapéos

3 — RUA DE JOÃO PINTO — 3

100:000\$000!

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

EXTRACÇÃO DA 1ª SERIE DA 1ª LOTERIA

No mez de Setembro, impreterivelmente, correrá a 1ª loteria deste Estado a qual é intransferivel, visto que o contractador, por clausula estabelecida no contracto firmado com o Thesouro do Estado, no dia 3 do corrente, obriga-se a multas excessivas, caso não corra no dia marcado, bem como obriga-se a pagar o dobro do valor dos bilhetes.

O PLANO DESTA LOTERIA É IMPORTANTISSIMO:

Com 4\$000 tira-se. 10:000\$000
Com 800 tira-se. 2:000\$000

Não tem premios com o mesmo dinheiro, visto que o mesmo premio **rs. 5000** dá um lucro de 25 %.

Desde já aceitam-se encommendas para todos os pontos do Estado, bem como assignaturas fixas, as quaes serão aceitas até 30 do corrente.

As pessoas que quizerem bilhetes, bem como informações, dirijam-se a cigarraria *Fonte da Juventude*, praça 15 de Novembro, que acharão com quem trata.

O contractador
Antonio Caetano d'Azevede

LOTERIA DO MARANHÃO

300:000\$000

NOVO PLANO

Premios de cada serie

1 Premio de	10:000\$
1 Premio de	1:000\$
1 Premio de	500\$
2 Premios de	200\$ 400\$
4 Premios de	100\$ 400\$
5 Premios de	50\$ 250\$
9 Premios de	20\$ 180\$
para a dezena do primeiro premio	
9 Premios de	10\$ 90\$
para a dezena do segundo premio	
9 Premios de	5\$ 45\$
para a dezena do terceiro premio	
79 Premios de	10\$ 790\$
para as 2 letras finaes do 1º premio	
79 Premios de	10\$ 790\$
para as 2 letras finaes do 2º premio	
79 Premios de	5\$ 395\$
para as 2 letras finaes do 3º premio	
720 Premios de	5\$ 3:600\$
para as terminações do 1º premio	
720 Premios de	5\$ 3:600\$
para as terminações do 2º premio	
2 Approximações de	100\$ 200\$
para o primeiro premio	
2 Approximações de	30\$ 100\$
para o segundo premio	
2 Approximações de	30\$ 60\$
para o terceiro premio	

1.724 22.400\$

TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS INTEGRALMENTE

ESTA LOTERIA COMPÕE-SE DE 8.000 BILHETES, Á 4\$000 O agente das loterias do Maranhão chama a attenção do publico para este importante plano, o mais vantajoso pela sua boa organização.

Com 4\$000 (cinco quintos de cada serie) recebe-se 10:000\$ e com 800 réis (um quinto) 2:000\$000.

São premiadas as dezenas do 1º, 2º e 3º premios, as duas letras finaes dos 1º e 2º terminações dos 1º e 2º.

OS PREMIOS SÃO PAGOS NESTA CAPITAL

Remette-se bilhetes para as localidades, sem cobrar-se commissão alguma, e bem assim remete se as listas gratuitamente.

O AGENTE

João dos Santos Mendonça

150:000\$000

LOTERIA EXTRAORDINARIA

ESTADO DO RIO-GRANDE DO SUL

Concedida em benefício da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (capital do mesmo Estado) pelo art. 3º da lei n. 1754 de 31 de Dezembro de 1888.

Extracção infallível da 4ª série a 3 de Julho de 1891

Esta loteria, uma das melhores e incontestavelmente a mais garantida de nosso paiz, distribui 2.044 prêmios em 10.000 bilhetes, como se poderá ver pelo plano impresso no verso do respectivo bilhete.

Com 5\$000 recebe-se 15:000\$000
Com 3\$000 recebe-se 3:000\$000

Integraes

As extracções uma vez marcadas são inadiáveis, e para provar-se que isto não é pomada, em seguida publica-se algumas condições do contracto feito por escriptura publica entre o Sr. Antonio Azevedo e a administração da Santa Casa:

Condição segunda.—O contractor obriga-se a pagar á Santa Casa de Misericórdia uma multa de 2:000\$000, caso não seja extrahida a loteria no dia annunciando, continuando a pagar a mesma multa todas as vezes que adiar a extracção.

Condição quarta.—O contractor obriga-se a pagar todos os prêmios 24 horas depois da extracção de cada série.

Obriga-se mais a pagar outra multa de 2:000\$000, caso falte ao pagamento de qualquer bilhete premiado que lhe seja apresentado no dia seguinte ao da extracção em diante.

Condição quinta.—As extracções serão effectuadas n'uma das salas daquelle pro estabelecimento, por meio de uma machina moderna e do systema mais aperfeiçoado, serão publicas e fiscalizadas por membros daquelle instituição e outras autoridades.

Serão intransferiveis dos dias marcados nos bilhetes e primeiros annunciados que se fizer, obrigando-se o contractor a pagar (além de 2:000\$000 de multa, conforme diz a condição 2ª) o dobro do preço estipulado nos bilhetes, por todos que forem apresentados a troco, se adiar a extracção.

Os pedidos, tanto para interior do estado como para o exterior, devem ser dirigidos aos abaixo assignados, para serem immediatamente despachados.

As remessas de dez bilhetes para cima são livres de despezas.

Remetter-se-ha listas gratuitamente a quem pedir, e telegrammas dos principaes prêmios no dia da extracção.

Observação:—As seguintes séries serão extrahidas infallivelmente com espaço de um mez mais ou menos; desde já aceitam-se encomendas para as mesmas.

Os bilhetes acham-se á venda em todas as agencias.

Antonio de Azevedo & Comp.

24 RUA DO COMMERCIO 24 (SOBRADO)

Caixa do Correio n. 8—Endereço telegraphico—ANTOVEDO

IMPORTANTE MEDICAMENTO

O Peitoral de Cambari de Souza Soares, de Pelotas, é um medicamento que se tem imposto pela sua grande efficacia no curativa das molestias do aparelho respiratorio: Aclara a voz, inutilisa as tosses, desembaraça os canaes respiratorios e fortalece o tecido pulmonar.

Milhares de attestados exultam a seu favor.

O seu consumo annual de cerca de dez mil duzias, isto é 120.000 frascos, que a fabrica dá sahida unicamente para este paiz, é, o melhor attestado da sua superioridade.

Remette-se, gratuitamente, a quem pedir, folhetos contendo o historico d'este remedio.

E' seu unico agente e depositario nesta cidade

ELYSEU GUILHERME DA SILVA

E INCONTESTAVEL!

E' INCONTESTAVEL! E' INCONTESTAVEL!

A EFFICACIA DO EXCELLENTE PREPARADO

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega

CONTRA AS AFFECÇÕES PULMONARES

São innumeradas as curas obtidas com o uso de UM UNICO frasco deste poderoso medicamento.

Bronchites

Constipações

Tosses

Catharros

Coqueluche,

são promptamente debelladas usando o

XAROPE PEITORAL

DE

Angico, Guaco e Alcatrão de Noruega
Preparado unicamente na Pharmacia Popular

NICOLICH & C.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

DESTERRO

GOTTA e RHEUMATISMOS
Curados por meio do LICOR e das PILULAS de D' Laville:
O LICOR cura o estado agudo.—As PILULAS curam o estado chronico.
Exigir sobre os Frascos o Sello do Estado Franccoz e a Assignatura:
Venda por Maior: F. COMAR, 28, rue St-Glaude, PARIS
Deposito nas P^{as} e B^{ras}.—Remette-se a quem pedir uma Brochura explicativa.

THE RIO DE JANEIRO

LOUR MILLS AND GRANARIES, LIMITED

FARINHA DE TRIGO

superior, em saccos e barricas, do moinho iglez; ven- de-se no armazem dos agentes nesta cidade

Ricardo Martins Barbosa & C.

FARELLO DE TRIGO

para animaes

NO MESMO ARMAZEM

CARNE, FERRO e QUINA

O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

VINHO FERRUGINOSO AROUD

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVRIS DA CARNE

CARNE, FERRO e QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitue o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrophulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgaos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm' de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102. Successor de AROUD
ESTA IGUALMENTE Á VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGHEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura AROUD

NO ARMAZEM DO GAMA

Praça 15 de Novembro encontra-se superior cognac, vinho do Porto, licôr Marie Brisard, azeitonas verdes, em barris pequenos, goiabada cascão, conservas de pepino, alcaparras, sardinhas novas, petits-pois, champignons, vinho Alicanti, dito Barbera, azeite refinado, mortadella em latas grandes e pequenas, bacias, jarras, copos, compoteiras, manteigueiras, e uma infinidade de artigos de superior qualidade.

Continúa a ser rasavel nos seus preços, tendo sempre em vista VENDER MUITO E GANHAR POUCO.

GARGANTA VOZ e BOCCA
PASTILHAS DE DETHAN
Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções da Voz, Inflamações da Bocca. Effeitos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES, e CANTORES para lhes facilitar a emissão da voz.
Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, Ph^{ce} em PARIS.

É BARATO

Mirim encorpado, sem gomma, a 3\$ e 3\$200, cada p^{ca} de 10 metras.

E' mais que barato—é de graça—n' os tempos que correm.

20 rua José Vinga 20 LOJA DO REGIS



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUME

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorizados por decreto imperial e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Lançados com medalhas de ouro de

1ª classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio de Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá (depurativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, d'arthros, eczema, boubas, empigens, lepra, escrophulas «rheumatismos» agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento; usados sem dieta alguma exposita ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de imberibina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a hypoemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate effizamente a escrophulide, a lecorrêa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de aroeira e mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laringyte, broncorrêa, coqueluche, asma incipientes tosse nocturna pertinaz.

Vinho de jurubeba simples, ferruginoso em vinho de cajú—Efficazes nas inflamações do figado e baço, hepaticas, «splenites agudas ou chronicas», devidas as febrde intermittes e perniciosas.

Vinho de cacáu lacto phosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego deste medicamento.

A todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanhão bullas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições dificeis.

DEPOSITO

PHARMACIA NICOLICH & C^a

CARNE e QUINA

O Alimento mais reparador junto ao Tónico mais energico.

VINHO AROUD de QUINA

E DE TODOS OS PRINCIPIOS NUTRITIVOS SOLUVRIS DA CARNE

CARNE e QUINA! São os dois unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradável no palladar, é o mimigo ligada da Anemia e das Debilidades nas Convalescencias das Enfermidades, das Diarrheas e Affecções do Estomago e dos Intestinos.

Quando se emprega para recobrar o appetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o sangue, robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao Vinho de Quina Aroud.

Venda por grosso, em Paris, na pharm' de J. FERRÉ, 102, r. Richelieu, successor de AROUD
ENCONTRA-SE Á VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGHEIRO.

EXIGIR o nome e assignatura AROUD